

**PAULA DAL MASO COELHO nº USP 7598581**

**Relatório de Estágio** apresentado para a Disciplina  
**1601112 - Estágio Obrigatório Supervisionado**  
do Curso de Arquitetura e Urbanismo  
da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
da Universidade de São Paulo.

Professor Supervisor:  
Profa. Ana Castro

Período: 18 de Agosto de 2015 a 17 de Agosto de 2016  
São Paulo, 2015

## **IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO**

### **Identificação da Empresa:**

Nome: Instituto Pedra

Bairro: Pinheiros

CEP: 05429-070

Endereço: Rua Ernest Friedrich Jost, 86

Cidade: São Paulo - SP

Telefone: (11) 3034-3548

Área na empresa onde foi realizado o estágio: restauro e conservação do patrimônio histórico

Data de início: 18/08/2015

Data de término: 17/08/2015

Duração em horas: 306:45 horas (até 25/11/2015)

Nome do profissional responsável pelo estágio: Mariana Victor

### **APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**

Fundado dia 26 de outubro de 2012, o Instituto Pedra surge como uma instituição que visa a promoção da cultura e da educação, a defesa e a conservação do patrimônio histórico, artístico e ambiental, o desenvolvimento econômico e social, bem como a divulgação de estudos e pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias e a divulgação de conhecimentos técnicos e científicos relacionados aos projetos realizados.

Da sua fundação, como Associados, constam os arquitetos e urbanistas Luiz Fernando de Almeida – Diretor Executivo, Sylvia Maria Nelo Braga e Mônica Cristina de Souza Silva, todos com ampla experiência profissional em projetos no Brasil e no exterior, em colaboração com instituições de prestígio como IPHAN, Unesco, universidades, entre outros.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	<b>5</b>
<b>2.1 LEVANTAMENTO CADASTRAL BLOCO 6</b>	<b>6</b>
2.1.1 O QUE FOI FEITO	6
2.1.2 POR QUE FOI FEITO	7
2.1.3 COMO FOI FEITO	7
2.1.4 QUAL A APRENDIZAGEM COM A ATIVIDADE	9
<b>2.2 LEVANTAMENTO CADASTRAL CASA DE ANCHIETA</b>	<b>9</b>
2.2.1 O QUE FOI FEITO	9
2.2.2 POR QUE FOI FEITO	10
2.2.3 COMO FOI FEITO	10
2.2.4 QUAL A APRENDIZAGEM COM A ATIVIDADE	10
<b>2.3 PROJETOS DE RESTAURO E ADEQUAÇÃO DO CASARÃO DE ANCHIETA</b>	<b>10</b>
2.3.1 O QUE FOI FEITO	10
2.3.2 POR QUE FOI FEITO	10
2.3.3 COMO FOI FEITO	11
2.3.4 QUAL A APRENDIZAGEM COM A ATIVIDADE	11
<b>3. CONCLUSÕES</b>	<b>11</b>
<b>4. REFERÊNCIAS</b>	<b>11</b>
<b>5. APÊNDICES</b>	<b>12</b>
<b>6. ANEXOS</b>	<b>14</b>
ANEXO 1- TERMO DE COMPROMISSO	14
ANEXO 2 - FICHA DE FREQÜÊNCIA DO ESTÁGIO	16
ANEXO 3 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO - SUPERVISOR	21
ANEXO 4 - AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO - ESTAGIÁRIO	23

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi desenvolvido para apresentar as atividades de estágio desenvolvidas por mim no Instituto Pedra, sob a supervisão da arquiteta Mariana Victor e da professora Ana Castro.

O estágio concentrou-se, até o presente momento, no projeto de Restauro da Vila Itororó - conjunto arquitetônico do início do século XX, localizado no bairro da Bela Vista em São Paulo, e no projeto de Restauro do Casarão de Quarentena – casarão do início do século XIX na cidade de Anchieta/ES.

### 1.1 A Vila Itororó

O conjunto, tombado pelo Estado e o Município de São Paulo, após passar por um processo de desapropriação realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, foi passado à Prefeitura de São Paulo ao final de 2012 para que a preservasse e a gerisse como uma espécie de centro cultural.

A partir dessa premissa, o Projeto Cultural de Restauração da Vila Itororó foi formatado e inscrito na Lei de Incentivo à Cultura pelo Instituto Pedra em outubro de 2013 e aprovado parcialmente em dezembro do mesmo ano.

Tratando-se de um conjunto de 11 imóveis de diferentes tipologias e em níveis diferentes de deterioração, o orçamento encaminhado no valor de aproximadamente 51 milhões de reais, devido à complexidade da obra de restauro e às deficiências do levantamento arquitetônico previamente realizado, não foi possível de ser analisado de uma forma pudesse ser plenamente compreendido, resultando numa aprovação de R\$ 17.531.093,61, que foi encarada como uma 1ª Etapa do Projeto e uma duração de aproximadamente 1 ano.

Com a captação de 4 milhões de reais (valor pouco maior que os 20% mínimos necessários para a realização de um Projeto Cultural) em junho de 2014, foi iniciada a execução da Restauração da Vila Itororó, tendo como primeiro objetivo o redimensionamento do orçamento total da obra a partir de documentos técnicos como:

- Levantamento Histórico e Iconográfico da Vila Itororó
- Mapeamento de Danos Arquitetônicos

- Análises estruturais das edificações
- Projetos Executivos de Arquitetura, Estrutura, Elétrica e Hidráulica

O Instituto Pedra foi designado pela Prefeitura de São Paulo como responsável pela revisão do projeto de restauro e gestão da obra, bem como pelos levantamentos arquitetônicos necessários para o andamento dos mesmos.

O estágio, nesse âmbito, tem como principais objetivos:

- Aplicar e reconhecer conceitos técnicos e científicos da Arquitetura aplicados à área de preservação do patrimônio histórico e artístico;
- Adquirir referências e desenvolver o senso crítico sobre projetos de restauração realizados pelo Instituto e outras instituições;
- Entender e participar dos processos administrativos dos projetos;
- Desenvolver a criatividade, elaborando propostas que enriqueçam os projetos.

## 1.2 O Casarão de Quarentena

A Casa de Quarentena, popularmente conhecida como Casarão de Quarentena se localiza no município de Anchieta – ES. O imóvel é tombado pela SECULT (Secretaria Estadual de Cultura) e se encontra no perímetro de proteção da Igreja Nossa Senhora de Assunção, tombada a nível federal.

A edificação foi construída em 1865 como sede da antiga Fazenda São Martinho. É uma edificação de um só pavimento, de planta retangular de alvenaria de pedra, assentadas sobre alicerces em viga baldrame.

O programa proposto para o edifício é de uma Casa de Memória e foi estabelecida pela SECULT junto com a prefeitura de Anchieta e representantes do IPHAN

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Entre as principais atividades desenvolvidas no período de estágio estão o Levantamento Cadastral de edifícios (levantamento métrico, desenho técnico, mapeamento de danos arquitetônicos) e o desenvolvimento de projetos de restauração e adequações.

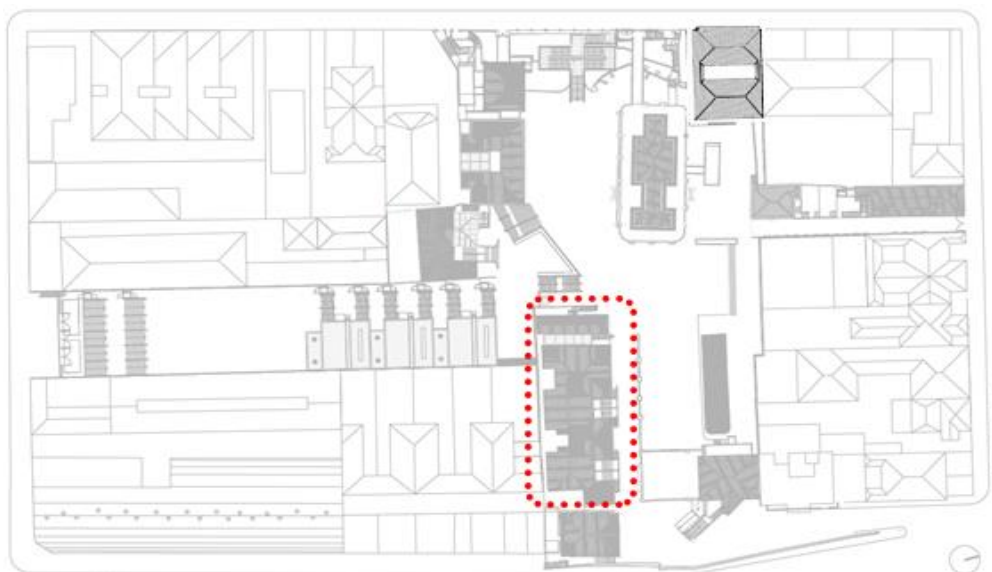
Nos meses de agosto, setembro 2015, o foco de uma parte da equipe – a qual eu fazia parte, foi o levantamento arquitetônico de um dos Blocos/Casas da Vila Itororó (o

Bloco 6), tombada pelo DPH, como Nível de Proteção 3 – NP3.

A ocupação informal do edifício, sempre como residência, falta de manutenção periódica e a falta de uso/ocupação do espaço desde a sua desapropriação em 2011, desencadeou um processo avançado de degradação. Ainda assim, as fachadas preservam suas características originais que podem ser facilmente identificadas e restauradas, liberando o edifício original de qualquer tipo de interferência e resgatando sua integridade física.

As atividades desenvolvidas a partir de outubro de 2015 foram voltadas a atualização do levantamento cadastral do Casarão de Quarentena (localizado em Anchieta – ES) e seu projeto de restauro e adequação.

## 2.1 LEVANTAMENTO CADASTRAL BLOCO 6 DA VILA ITORORÓ



Implantação do Bloco 6 na Vila Itororó

### 2.1.1 O que foi feito

Foi realizado pela equipe de Arquitetura o Levantamento Cadastral da Casa 6 do complexo arquitetônico da Vila Itororó, do qual pude participar ativamente. Quando iniciei o meu estágio em agosto, o processo de levantamento já tinha começado, portanto as triangulações e algumas medidas *in loco* já tinham sido feitas. Me ocupei no primeiro momento no levantamento de detalhes e esquadrias e nos levantamentos das medidas das fachadas e aquelas necessárias para o desenho do corte. E posteriormente participei da reconstituição do projeto no AutoCad.

### 2.1.2 Por que foi feito

O levantamento arquitetônico Bloco 6 da Vila Itororó faz parte do complexo levantamento arquitetônico que tem sido feito. O Bloco 6 é subdividido em diversas unidades habitacionais e algumas delas se encontram em avançado estado de degradação, sendo que em alguns cômodos o barroteamento e assoalho eram inexistentes e os telhados, muitas vezes construídos com materiais improvisados, acabam por permitir a entrada de água, acelerando os processos de degradação. Seu levantamento permite a compreensão de diversas esferas na Vila e sua diversidade de soluções e materiais construtivos é muito interessante.

### 2.1.3 Como foi feito

Foi utilizada uma rigorosa metodologia de levantamento para garantir a reconstituição dos ambientes de forma precisa e com o menor erro possível. Na primeira fase, *in loco*, foram seis etapas de levantamento, realizadas pela equipe de arquitetos e estagiários conjuntamente:

**a) Planimetria interna (informações para o desenho da planta):**

São marcados um nível a laser pontos em numeração sequencial em todas as quinas e pontos relevantes para a medição da planta, garantindo que estes estejam em um mesmo nível horizontal. Em seguida deve-se medir os lados de cada polígono com os trechos dos vãos (janelas, portas) ou mesmo pontos interessantes (nichos, quadros de luz, por exemplo). Medem-se também as diagonais. São elas que permitem a triangulação dos ambientes e, conseqüentemente, seu desenho com os ângulos corretos. Deve-se medir pelo menos duas, em poligonais de quatro lados, e múltiplas diagonais em poligonais mais complexas, para futura compensação geométrica na hora do desenho. Por fim, é necessário medir a espessura das paredes através dos vãos (janelas e portas). Esta medição deve ser feita com atenção e precisão, pois é ela que permitirá juntar cada ambiente com seu vizinho, no desenho da planta. No caso de um vão simples basta o valor da espessura. Se a parede for espessa ou o vão trapezoidal, deve-se triangular como se fosse um ambiente.

**b) Altimetria interna (informações para o desenho de cortes):**

Deve-se medir o piso e o teto partindo-se sempre do nível zero preestabelecido pelos pontos marcados com a mangueira. Para maior praticidade, estes valores podem ser anotados em uma tabela simples, que permite observações sobre eventuais peculiaridades de cada ponto.

**c) Fachadas:**

Iniciar o trabalho medindo-se a linha de terra das fachadas, tendo por referência um nível horizontal (se possível o mesmo nível que seu correspondente interno; caso não seja possível, a altura entre ambos tem de ser relacionada). Medir alturas de janelas e marcações externas, com auxílio de distanciômetro laser.

Medir a distância entre os níveis horizontais de cada pavimento, através dos vãos e das fachadas. A medição deve ser precisa, pois é ela que garante descobrir a espessura de lajes e assoalhos.

**d) Coberturas:**

Deve-se medir individualmente a secção das peças que compõem um telhado, para que se tenha ideia de seu dimensionamento. Registrar também o espaçamento e número correto delas; hierarquia de peças no sistema construtivo (Tesouras, terças, caibros, ripas, outros, se houver); desenho das tesouras (elevação); inclinações, etc.

**e) Entorno:**

Deve-se registrar um breve entorno da edificação, a uma distância de 2m aproximadamente, ou até pontos próximos de interesse (muretas, calçadas, jardim, etc.). O registro é feito por meio de triangulações de pontos preestabelecidos em uma mesma cota, e altura dos mesmos em relação à linha de terra

**f) Pormenores/esquadrias:**

Medir pormenores arquitetônicos (cimalhas, rodapés, entablamentos, modenaturas, etc.) *sempre* através de referenciais precisos como nível e esquadros (ou mesmo fio de prumo). O mesmo vale para as esquadrias, que devem ser apresentadas como detalhes em planta, corte e elevação, medidas diretamente.

Tendo realizado as medições *in loco*, passou-se à fase de reconstituição do projeto em Autocad. Nesse procedimento, reconstrói-se os ambientes através do desenho de sua triangulação, com um processo de compensação geométrica.

Desenha-se o mesmo ambiente a partir de seus diversos triângulos obtidos com as distâncias entre os pontos marcados *in loco*, sempre excluindo uma das medidas a cada vez. Ao final sobrepõe-se estes triângulos e encontra-se a média geométrica de cada vértice, a fim de minimizar os possíveis erros na medição.

Com as medidas dos vãos une-se um ambiente ao outro, reconstituindo a planta de cada pavimento. Com as informações de altimetria constrói-se os cortes e elevações das fachadas, obtendo, dessa forma, todos os desenhos necessários à fase de projeto de adequação do edifício.

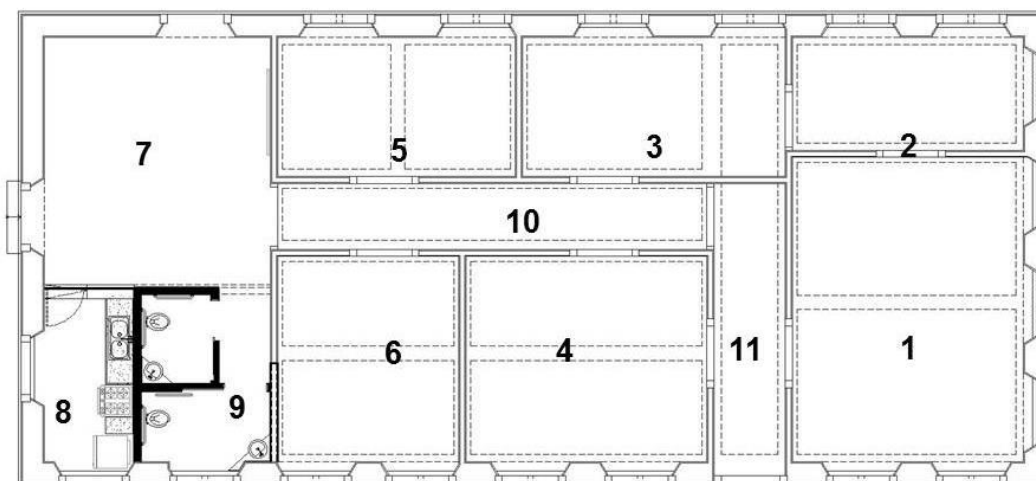


#### 2.1.4 Qual a aprendizagem com a atividade

Com essa atividade pude colocar em prática os vários conhecimentos de levantamento arquitetônico que adquiri no intercâmbio que realizei na Universidade *La Sapienza* de Roma e aprimorar o nível de precisão em tal levantamento. A cada novo ambiente, a prática ia aumentando e os resultados das medições eram visivelmente mais precisos e satisfatórios.

Com as reconstituições das triangulações em AutoCad pude desenvolver meu raciocínio construtivo e geométrico, e entender a fundo as lógicas métricas e proporcionais do edifício em questão.

### 2.2 LEVANTAMENTO CADASTRAL CASA DE QUARENTENA



Planta pavimento térreo Casarão de Anchieta

#### 2.2.1 O que foi feito

Foi realizado pela equipe de Arquitetura o Levantamento Cadastral do Casarão de Quarentena. O levantamento in loco durou 4 dias, tiramos todas medidas necessárias, fizemos um levantamento fotográfico que nos permitiu posteriormente tratar as fachadas com técnicas de fotogrametria, e foram feitas análises estratigráficas de modo a permitir a leitura de algumas parte do edifício, como sua fundação, que em boa parte não é visível.

### 2.2.2 Por que foi feito

O levantamento foi feito para servir de premissa para que o projeto de restauro e readequação fosse realizado, assim como uma análise de viabilidade do projeto.

### 2.2.3 Como foi feito

O levantamento foi feito com as mesmas técnicas descritas no item 2.1.3. Fizemos o levantamento com uma equipe de 3, uma arquiteta e dois estagiários. Na parte de epêndices (pp.12) anexei uma planta exemplificando as metodologias de levantamento.

### 2.2.4 Qual a aprendizagem com a atividade

Novamente pude colocar em prática os vários conhecimentos de levantamento de restauro que adquiri no intercâmbio que realizei em Roma, além de aperfeiçoar minha compreensão de técnicas construtivas.

## 2.3 PROJETOS DE RESTAURO E ADEQUAÇÃO DA CASA DE QUARENTENA

### 2.3.1 O que foi feito

A partir dos desenhos obtidos no Levantamento Cadastral previamente realizado, foi desenvolvido um estudo preliminar de intervenção de restauro, conservação e adequação para o Casarão de Quarentena.

O desenvolvimento do projeto ainda não foi finalizado. No momento estou estudando possibilidades para a construção de um deck na porção exterior Norte do edifício e pesquisando materiais que poderiam ser aplicados no projeto.

### 2.3.2 Por que foi feito

Como já mencionado anteriormente, a Casa 11 foi escolhida como ponto de partida para o restauro da Vila, através de implantação do novo uso como Residência Artística, a fim de impulsionar a vida cultural dentro do complexo, trazendo diferentes artistas para se envolverem com o projeto.

### 2.3.3 Como foi feito

Uma vez que o programa de uso do edifício já estava definido, a equipe de arquitetura se concentrou em procurar melhores soluções para distribuir os usos dentro do edifício assim como em buscar soluções que seguissem as recomendações em projetos de restauro.

Como o projeto ainda não foi finalizado, não me estenderei muito ao falar das soluções projetuais encontradas.

### 2.3.4 Qual a aprendizagem com a atividade

Essa atividade tem sido de bastante aprendizado, além de acompanhar as etapas de estudo preliminar de um projeto de restauro, estou tendo contato com diferentes detalhamentos construtivos que nunca havia feito antes.

## 3. CONCLUSÕES

O estágio no Instituto Pedra tem sido importante para a minha formação como arquitetura e urbanista, principalmente no que diz respeito à atuação no âmbito da Preservação do Patrimônio e da Restauração.

Acredito, da mesma forma, estar contribuindo positivamente com o desenvolvimento das atividades da equipe de Arquitetura do Instituto Pedra.

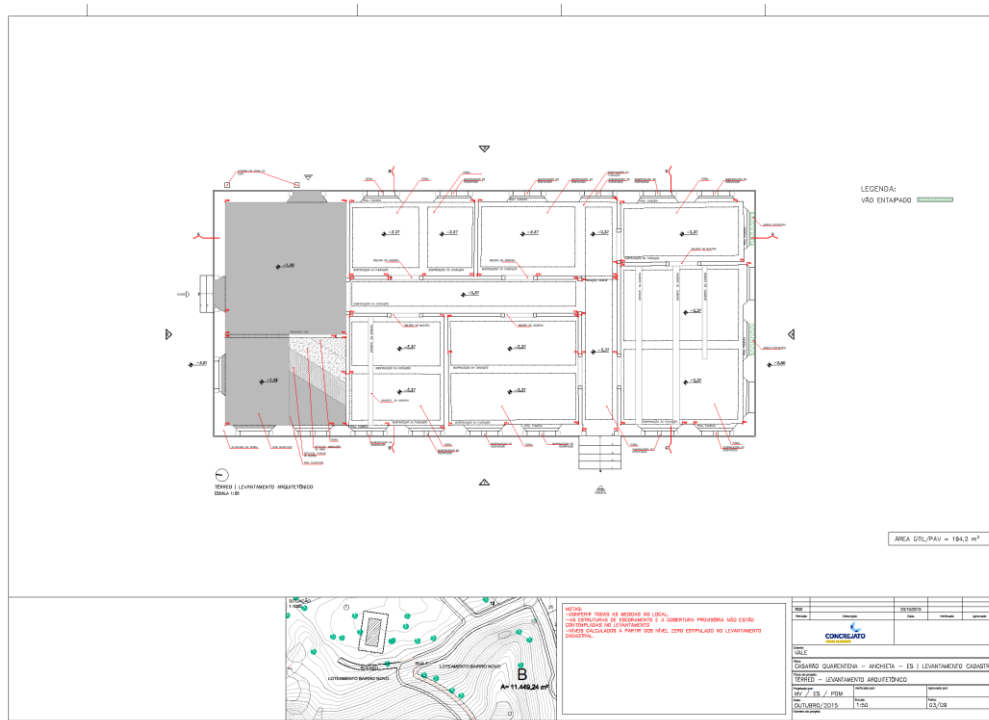
Minhas expectativas iniciais tem sido atendidas e considero que essa experiência seja de grande importância.

## 4. REFERÊNCIAS

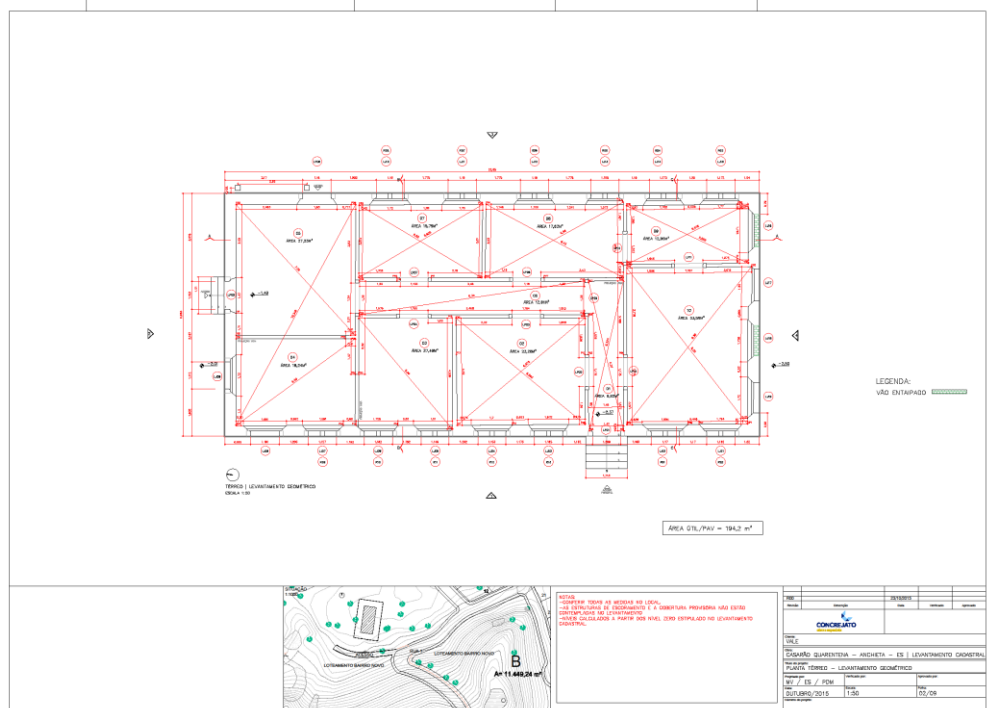
**DOCCI M., MAESTRI D.,** *Manuale di Rilevamento Architettonico e Urbano*. Editori Laterza. Bari, 2010.

**GONZAGA, Armando Luiz,** *Madeira: uso e conservação*. Cadernos Técnicos, Programa Monumenta. IPHAN/MONUMENTA. Brasília, 2006

## 4. APENDICES



Planta pavimento térreo – Levantamento arquitetônico



Planta pavimento térreo – Levantamento geométrico



## TERMO DE COMPROMISSO

Instituto Pedra, estabelecido na Rua Ernest Friedrich Jost, 86, Pinheiros, São Paulo-SP, CEP: 05429-070, representada por Luiz Fernando de Almeida, adiante designada **CONCEDENTE** e o(a) Estagiário(a) Paula Dal Maso Coelho, estudante, residente à Rua Doutor Ademar Queiroz de Moraes, 43 - Brooklin Paulista - São Paulo/SP - CEP: 04623-060, portador(a) da cédula de identidade RG nº 398868001 SSP/SP, CPF/MF nº 418.958.058-99, aluno(a) do curso de ARQUITETURA E URBANISMO, matriculado(a) no 8º semestre, nº USP 7598581 e como Interveniante a Instituição de Ensino **FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**, com endereço NA Rua do Lago, 876, na Cidade Universitária, São Paulo, Estado de São Paulo, CNPJ 63.025.530/0014-29, celebram o presente Termo de Compromisso de Estágio, que se vincula ao Convênio para Realização de Estágio firmado entre a Concedente e a Instituição de Ensino em 18/08/2015, nos termos da Lei 11.788/2008, conforme as condições a seguir:

- 1 - O Estágio terá duração de **12** meses no período de **18/08/2015** a **17/08/2016**, que poderá ser eventualmente prorrogado ou modificado por documento complementar, desde que qualquer das partes não peça rescisão, por escrito, com 5 (cinco) dias de antecedência. O(A) Estagiário(a) não terá vínculo empregatício de qualquer natureza com o Concedente em razão deste Termo de Compromisso.
- 2 - No período de estágio, o(a) estagiário(a) cumprirá **20** horas por semana. O horário será combinado de acordo com as conveniências mútuas, ressalvadas as horas de aulas, de provas e de outros trabalhos didáticos e as limitações dos meios de transportes.
- 3 - No período previsto no calendário escolar para a realização de provas, bem como na hipótese de cumprimento de outras atividades didáticas (seminários, visitas, monografia etc.), o(a) estudante-estagiário(a) terá direito a uma redução em sua jornada diária de estágio, na forma do art. 10º, parágrafo 2º da Lei 11.788/2008, desde que comprove por atestado da Unidade a realização dessas atividades.
- 4 - Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida em comum acordo entre o(a) estagiário(a) e o Órgão ou Entidade Concedente, com a ciência desta Unidade de Ensino.

4.1 É assegurado ao estagiário o direito de recesso quando preenchidos os requisitos do art. 13º, parágrafos 1º e 2º da Lei de Estágios.

5 - A Concedente designa **Mariana Victor de Faria**, que ocupa o cargo de **Arquiteto(a)** para ser o(a) Supervisor(a) Interno(a) do Estágio que será por ele(a) programado.

6 - O(A) Estagiário(a) se obriga a cumprir fielmente a programação do estágio, salvo impossibilidade da qual a Concedente será previamente informada.

7 - O(A) Estagiário(a) receberá Bolsa de Complementação Educacional de **R\$12,00** por hora de estágio, resultando em pagamento mensal de **R\$1.584,00 (mil quinhentos e oitenta e quatro reais)** segundo horário definido no art. 2º.

7.1 Será observado, outrossim, o disposto no art. 12º e seus parágrafos da Lei de Estágios.

8 - Quando, em razão da programação do estágio, o aluno tiver despesas extras, a Concedente providenciará o seu pronto reembolso.

9 - O(A) Estagiário(a) está seguro(a) contra acidente, pela Apólice de Seguros proposta nº **007-0004490959** da **Porto Seguro**, prazo de vigência com início em **18/08/2015** e término em **17/08/2016** cujo prêmio será de responsabilidade do mesmo, através de desconto em folha de pagamento.

10 - O(A) Estagiário(a) se obriga a cumprir as normas e os regulamentos internos da Concedente; pela inobservância dessas normas, o(a) Estagiário(a) responderá por perdas e danos e a rescisão do compromisso.

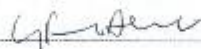
11 - O(A) Estagiário(a) deverá informar de imediato e por escrito à Concedente qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na Instituição de Ensino Interviente, ficando ele(a) responsável por quaisquer despesas causadas pela ausência dessa informação.

12 - A Instituição de Ensino Interviente supervisionará o estágio de conformidade com os seus regulamentos internos, ficando o(a) Estagiário(a) sujeito a essa regulamentação, observado o disposto nos arts. 7º, IV e 9º, VII da Lei de Estágios.

Three handwritten signatures in blue ink are located on the right side of the page. The top signature is the most legible, appearing to be "Mariana Victor de Faria". Below it are two other signatures, one of which is partially obscured by the other.

E, por estarem de acordo com os termos do presente instrumento, as partes o assinam em 03 (três) vias, na presença de duas testemunhas para todos os efeitos de direito.

São Paulo, 18 de Agosto de 2015



Instituto Pedra  
**Luiz Fernando de Almeida**  
Diretor Executivo

**LUIZ ALMEIDA**  
Diretor Presidente  
Instituto Pedra



**Paula Dal Maso Coelho**



**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP**

**Prof. Dr. Vicente Gil Filho**

Presidente da Comissão de Graduação  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP



## ANEXO 02 – FICHA DE FREQUÊNCIA NO ESTÁGIO

Apontamento da hora: Paula Coelho  
 Ano: 2015  
 Mês: 8

Dia da semana	Hora chegada	Saida horário	Tempo efetivo	Horas extras	Faltas em período de férias	Comarcatura	Valor total	Valor por hora	Porcentagem	Total
27 segunda-feira				0,00						0,00%
28 terça-feira				0,00						0,00%
29 quarta-feira				0,00						0,00%
30 quinta-feira				0,00						0,00%
31 sexta-feira				0,00						0,00%
01 sábado				0,00						0,00%
02 domingo				0,00						0,00%
03 segunda-feira				0,00						0,00%
04 terça-feira				0,00						0,00%
05 quarta-feira				0,00						0,00%
06 quinta-feira				0,00						0,00%
07 sexta-feira				0,00						0,00%
08 sábado				0,00						0,00%
09 domingo				0,00						0,00%
10 segunda-feira				0,00						0,00%
11 terça-feira				0,00						0,00%
12 quarta-feira				0,00						0,00%
13 quinta-feira				0,00						0,00%
14 sexta-feira				0,00						0,00%
15 sábado				0,00						0,00%
16 domingo				0,00						0,00%
17 segunda-feira	0,45		12,45	4,00					10,2%	10,20%
18 terça-feira	0,30		12,25	3,25					10,2%	10,20%
19 quarta-feira	1,40		17,10	3,50					10,2%	10,20%
20 quinta-feira	1,45		18,30	4,25					10,2%	10,20%
21 sexta-feira				0,00						0,00%
22 sábado				0,00						0,00%
23 domingo				0,00						0,00%
24 segunda-feira	0,50	13,45	13,30	10,60					32,0%	32,00%
25 terça-feira										100,00%
							<b>Total da semana</b>	<b>34,45:00</b>		
							<b>Valor por hora</b>	<b>RS 12,80</b>		
							<b>Valor total</b>	<b>RS 357,68</b>		

  
 Mariana  
 Assessoria Administrativa

02/11/15



Apontamento de horas Paula Coelho

dez 2015

folha 0

Data da semana	Hora chegada	Saída (intervalo)	Feriado (intervalo)	Horas extras	Chamadas extras	Horário de almoço (intervalo)	Intervalos	Comentários	Saldo por período (hora)			Total
									Interna	Externa	Por	
26 quarta-feira	8:30			12:30			4:00			100%		100,00%
27 quinta-feira	8:420			10:20			5:00			100%		100,00%
28 sexta-feira	12:30			10:30			5:00			100%		100,00%
29 sábado							0:00					0,00%
30 domingo							0:00					0,00%
31 segunda-feira	7:15			17:35			4:20			100%		100,00%
01 terça-feira	8:55			13:00			4:05			100%		100,00%
02 quarta-feira	9:00			12:25			3:15			100%		100,00%
03 quinta-feira	14:10			10:10			5:00			100%		100,00%
04 sexta-feira	17:10			10:10			6:00			100%		100,00%
05 sábado							0:00					0,00%
06 domingo							0:00					0,00%
07 segunda-feira							0:00					0,00%
08 terça-feira							0:00					0,00%
09 quarta-feira	9:00			13:00			5:25			100%		100,00%
10 quinta-feira	9:15			13:10			4:00			100%		100,00%
11 sexta-feira	9:00			13:10			4:05			100%		100,00%
12 sábado							0:00					0,00%
13 domingo							0:00					0,00%
14 segunda-feira	FALTA	FALTA	FALTA	FALTA			0:00					0,00%
15 terça-feira	9:00			10:10			0:30			100%		100,00%
16 quarta-feira	9:00			12:30			3:30			100%		100,00%
17 quinta-feira	12:45			18:00			4:15			100%		100,00%
18 sexta-feira	12:45			17:45			5:00			100%		100,00%
19 sábado							0:00					0,00%
20 domingo							0:00					0,00%
21 segunda-feira	FALTA	FALTA	FALTA	FALTA			0:00					0,00%
22 terça-feira	8:50			12:10			3:40			100%		100,00%
23 quarta-feira	9:00			12:20			3:20			100%		100,00%
24 quinta-feira	13:32			10:40			5:30			100%		100,00%
25 sexta-feira	12:02			10:20			5:30			100%		100,00%

Total de horas 91:35:09  
 Valor por hora R\$ 12,00  
 Valor total R\$ 1.099,20

*Paula Coelho*  
 Ass: Secretária e Controladora  
*Marta L. S. Coelho*  
 Ass: Secretária e Controladora

Apontamento de horas Paulo Coelho

06/2015

Mês 10

Diá da semana	Hora de saída	hora entrada	Horario intervalo	Horas ausas	Quilts transmissas	Tempo em dia	Fabrica (em) (refrigerados)	Comentários	Tempo total em Fábri	Valor total	Porcentagem	Total
26 sábado						0:00						0,00%
27 domingo						0:00						0,00%
28 segunda-feira	9:00			12:00		3:00						0,00%
29 terça-feira	12:10			17:30		5:20					100%	100,00%
30 quarta-feira	8:20	11:30	0:30	17:30		8:00					100%	100,00%
01 quinta-feira	8:20	12:30	0:30	17:30		8:00					100%	100,00%
02 sexta-feira						0:00						0,00%
03 sábado						0:00						0,00%
04 domingo						0:00						0,00%
05 segunda-feira	9:00			12:45		3:45						0,00%
06 terça-feira	8:00	12:30	0:30	17:45		7:45					100%	100,00%
07 quarta-feira	9:10			17:00		8:00					100%	100,00%
08 quinta-feira	4:30			10:00		5:30					100%	100,00%
09 sexta-feira	13:30			18:15		4:45					100%	100,00%
10 sábado						0:00						0,00%
11 domingo						0:00						0,00%
12 segunda-feira						0:00						0,00%
13 terça-feira	8:20			13:40		5:20					100%	100,00%
14 quarta-feira	8:10			12:40		4:30					100%	100,00%
15 quinta-feira	12:00			18:20		6:20					100%	100,00%
16 sexta-feira	13:30			18:00		4:30					100%	100,00%
17 sábado						0:00						0,00%
18 domingo						0:00						0,00%
19 segunda-feira	13:30			18:00		4:30					100%	100,00%
20 terça-feira	8:20	12:30	0:30	18:20		8:00					100%	100,00%
21 quarta-feira	10:00			12:30		2:30					100%	100,00%
22 quinta-feira	13:00			20:15		7:15					100%	100,00%
23 sexta-feira	13:00			18:00		5:00					100%	100,00%
24 sábado						0:00						0,00%
25 domingo						0:00						0,00%
26 segunda-feira	13:40			19:30		5:50					100%	100,00%
<p>Total de horas: 100,00</p> <p>Valor por hora: R\$ 12,80</p> <p>Valor total: R\$ 1.280,00</p>												

*Paulo Coelho*  
Assessoria e Supervisão

*Paulo Coelho*  
Supervisor de Produção



## ANEXO 03 – AVALIAÇÃO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

### ANEXO 03

#### AVALIAÇÃO – PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO

##### I. Dados pessoais do profissional responsável pelo estágio

Nome: Mariana Victor

Curso de formação: Arquitetura e Urbanismo

CAU: A67814

Função: Arquiteta

##### II. Identificação do estagiário:

Nome: Paula Dal Maso Coelho

NºUSP: 7598581

Período: Data início do estágio: 18.08.2015

Data Término do estágio: 17.08.2016

Professor Supervisor de Estágio: Ana Castro

##### III. Responda às seguintes questões:

###### DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. O estagiário contribuiu com as atividades da empresa?

Sim ( ) Não

2. Foram repassadas informações sobre normas, organização e funcionamento da empresa?

Sim ( ) Não

3. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o estágio?

Sim ( ) Não

4. O acompanhamento por parte dos técnicos na realização das atividades do estagiário foi:

adequado ( ) parcialmente adequado ( ) inadequado

5. O nível dos trabalhos executados pelo estagiário foi:

( ) difícil  de média intensidade ( ) fácil

6. Durante todo o tempo de estágio os trabalhos mantiveram o estagiário:

ocupado ( ) parcialmente ocupado ( ) pouco ocupado

7. A supervisão prestada ao estagiário na instituição/empresa foi:

adequada ( ) parcialmente adequada ( ) inadequada

8. O entrosamento do estagiário com as pessoas envolvidas foi:

adequado ( ) parcialmente adequado ( ) inadequado

*Mariana Victor*

9. Avalie o estagiário em termos de:

	Bom	Razoável	A melhorar
1 Capacidade de comunicação com a equipe de trabalho	✓		
2 Domínio das ferramentas gráficas e de representação	✓		
3 Domínio das questões técnicas cabíveis	✓		
4 Domínio das questões espaciais	✓		
5 Criatividade e capacidade de contribuir com o processo	✓		
6 Habilidade para pesquisa – capacidade de investigação	✓		
7 Conhecimento no cumprimento das atividades	✓		
8 Compreensão e execução de instruções verbais e escritas	✓		
9 Pontualidade no cumprimento das datas e horários de estágio	✓		
10 Responsabilidade no manuseio de materiais e equipamentos	✓		
11 Cooperação: disposição em atender às solicitações	✓		

CONCLUSÕES:

IV. Houve algum elemento dificultador na supervisão estagiário? Justifique a resposta.

*não há elemento dificultador*

V. O estagiário pode melhorar nos seguintes aspectos:

VI. Minhas sugestões são:

VII. Faça outros comentários que julgar necessário:

*a Paula cumpre muito bem seu trabalho como estagiária e seu desempenho é notável.*

*Manoel Roberto*

## ANEXO 04

### AVALIAÇÃO – ESTAGIÁRIO

#### I. Identificação do estagiário:

Nome: Paula Dal Maso Coelho

Nº USP: 7598581

Período: 18/08/2015 Data início do estágio:

Data Término do estágio: 17/08/2016

#### II. Dados pessoais do Supervisor de Campo

Nome: Mariana Victor de Faria

Curso de formação: Arquitetura e Urbanismo

Crea ou CAU: A67814

Função: Arquiteta

Unidade Concedente: Instituto Pedra

#### III. Responda às seguintes questões:

##### DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. Quais eram as suas expectativas iniciais com relação a esse estágio?

*Minhas expectativas eram a de poder aplicar na prática o que estudei, em um ambiente agradável de trabalho.*

2. As atividades desenvolvidas foram adequadas como estágio?

Sim                     Não

3. As informações recebidas sobre normas, organização e funcionamento da empresa foram:

adequadas     parcialmente adequadas     inadequadas

4. O acompanhamento por parte dos técnicos na realização de suas atividades foi:

adequado     parcialmente adequado     inadequado

5. O nível dos trabalhos executados durante o estágio foi:

difícil                     de média intensidade                     fácil

6. Durante todo o tempo de estágio os trabalhos o mantiveram:

ocupado     parcialmente ocupado                     pouco ocupado

7. A supervisão que lhe foi prestada na instituição/empresa foi:

adequado     parcialmente adequado                     inadequado

8. Os materiais e equipamentos utilizados foram:

adequados     parcialmente adequados                     inadequado

9. O ambiente físico foi:

adequado     parcialmente adequado                     inadequado

10. O entrosamento com as pessoas envolvidas foi:

adequado     parcialmente adequado                     inadequado

11. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela empresa é:

boa                     média                     ruim

12. A qualidade dos profissionais que trabalham na empresa:

boa                     média                     ruim

13. A qualidade dos clientes que demandaram os trabalhos desenvolvidos:

boa                     média                     ruim

CONCLUSÕES:

14. A duração do estágio foi:

( x ) adequado    ( ) parcialmente adequado    ( ) inadequado

15. Você indicaria essa instituição/empresa para um(a) colega de curso cumprir suas horas de estágio? Justifique sua resposta.

*Sim, eu indicaria essa instituição para um colega. As atividades desenvolvidas pelo Instituto são muito interessantes, com oportunidade de aprendizagem em muitos campos. Além disso o ambiente de trabalho é muito agradável.*

16. Ao final dessa experiência de complementação de aprendizagem, suas expectativas iniciais foram superadas, permaneceram as mesmas ou foram frustradas? Justifique sua resposta.

*Minhas expectativas iniciais foram cumpridas na maior parte dos quesitos. Eu já havia feito estágio no Instituto Pedra entre os anos 2013/2014, portanto, quando reiniciei a estagiar nessa instituição em agosto de 2015 já tinha em mente mais ou menos o que esperar do estágio. O que superou minhas expectativas foi as atividades culturais desenvolvidas pelo Instituto, possibilitando discussões interessantes no campo do patrimônio cultural, e o esforço na capacitação dos funcionários (oferecendo cursos, como de fotogrametria)*

17. Críticas às deficiências do estágio.

18. Minhas sugestões são:

19. Faça outros comentários que julgar necessário: